

Histórico

FUNDADA EM 2003 NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA/RN

ATIVADA EM 2006 PELA EXTINÇÃO DO CÓDIGO 7

Atuação no SUS :

Mão de Obra

Fornecedora



Mobilização no RN conquista aumento de 100% na remuneração

A insatisfação com a **extinção do “código 7”** resultou numa forte mobilização dos médicos de Natal. Durante **67 dias**, ficaram paralisadas **16 especialidades, 240 médicos e oito hospitais**, que se recusaram a aceitar a nova forma de pagamento. Em novembro, continuou Geraldo Ferreira, a crise se agudizou. A Prefeitura chegou a propor que o pagamento voltasse ao “código 7” e os médicos, mesmo assim, não concordaram e apresentaram como proposta fazer um contrato com a Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte, que é vinculada à Associação Médica e envolve todas as especialidades, para o pagamento de uma **complementação da Tabela SUS**.

- A Prefeitura chegou a dizer que isso era ilegal, mas há uma portaria do Ministério da Saúde, que estabelece que o gestor pode fazer terceirização e pagar complementação, desde que seja com recursos do Município ou do Estado, que não sejam recursos do SUS. Os 240 médicos, realizando **2.000 procedimentos por mês**, faturam de honorários cerca de R\$ **220 mil pelo SUS**. Então, pedimos uma complementação de mais R\$ 220 mil que seriam pagos pelo Município. Depois de várias tentativas de negociação, finalmente no dia 18 de janeiro, a Governadora do Estado entrou na questão e exigiu que o Prefeito resolvesse o problema e fizesse a complementação – relatou.

Conseguimos que fossem feitos o pagamento da complementação de R\$ 220 mil. Desse valor, **60% serão pagos pelo Estado e 40% pelo Município**.

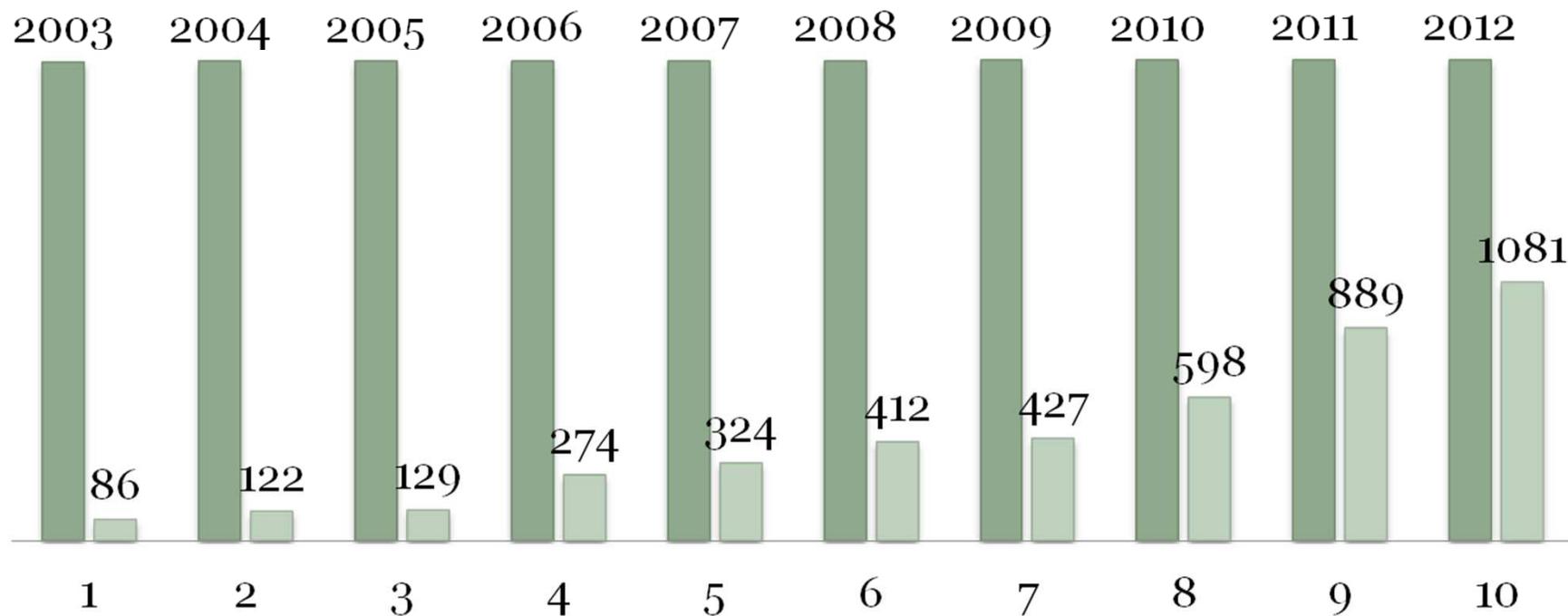
Especialidades

Acupuntura
Alergologia
Anatomia Patológica
Anestesiologia
Angiologia
Cardiologia
Cirurgia Cabeça e pescoço
Cirurgia Geral
Cirurgia Plástica
Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular
Clínica Médica
Dermatologia
Gastroenterologia
Ginecologia

Hematologia
Infectologia
Mastologia
Neurologia
Oftalmologia
Oncologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Patologia
Pneumologia
Proctologia
Psiquiatria
Radiologia
Reumatologia
Terapia Intensiva
Urologia

NÚMERO DE COOPMERADOS

■ ANO ■ COOPERADOS



CONTRATOS

- **SMS/SUS**

- **ALTA/MÉDIA COMPLEXIDADE (AIH – PROCEDIMENTOS)**

CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

CIRURGIAS ONCOLÓGICAS

CIRURGIA CARDÍACA

NEUROCIRURGIA

CIRURGIA PEDIÁTRICA

CIRURGIA VASCULAR

OTORRINOLARINGOLOGIA

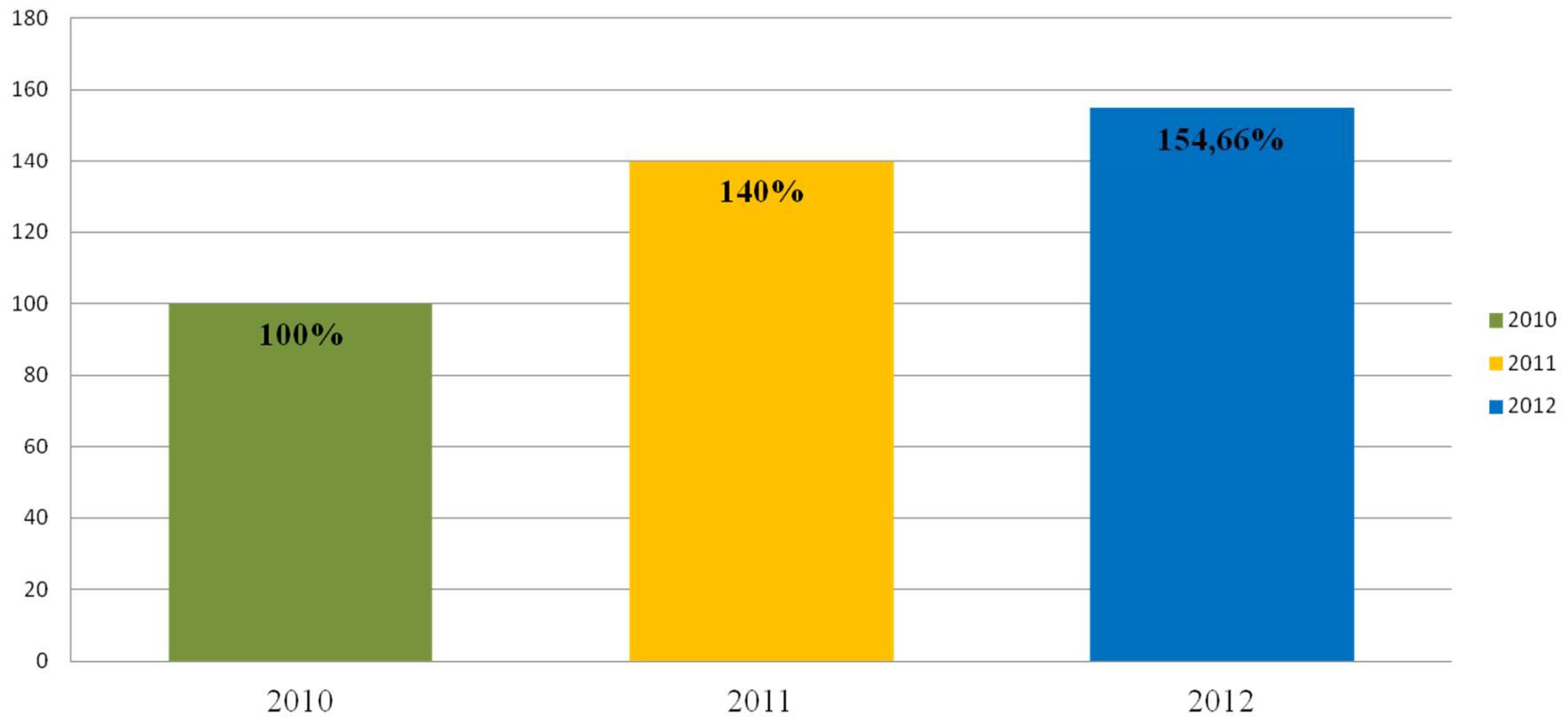
CONTRATOS

- **SMS/SUS**

- **CATETERISMO (APAC – AMBULATORIAL)**

- **ARTERIOGRAFIA (APAC – AMBULATORIAL)**

Evolução do Plus em Percentual





CONTRATO SUS

VALOR SUS + PLUS

TOTAL GERAL DO PLUS – 154,66 %

OGE – 91,33 %

OGM – 63,33 %

EQUIPARAÇÃO A CBHPM QUINTA EDIÇÃO



REMUNERAÇÃO (SUS)

Exemplo:

Procedimento	x	Plus (154,66 %)
100,00		154,66

TOTAL
<u>254,66</u>

EQUIPARAÇÃO A CBHPM QUINTA EDIÇÃO

Plantões (Natal)

- 10 UNIDADES HOSPITALARES
- ESPECIALIDADES
 - CLÍNICA MÉDICA
 - PEDIATRIA
 - GINECOLOGIA/OBSTRETÍCIA
 - NEONATOLOGIA
 - PSIQUIATRIA
 - INTENSIVISTAS
 - SAMU

Plantões (Estado)

- 04 UNIDADES HOSPITALARES
- ESPECIALIDADES
 - CLÍNICA MÉDICA
 - PEDIATRIA
 - ORTOPEDIA
 - CIRURGIA VASCULAR
 - SAMU (METROPOLITANO)
 - SAMU (INTERIOR)



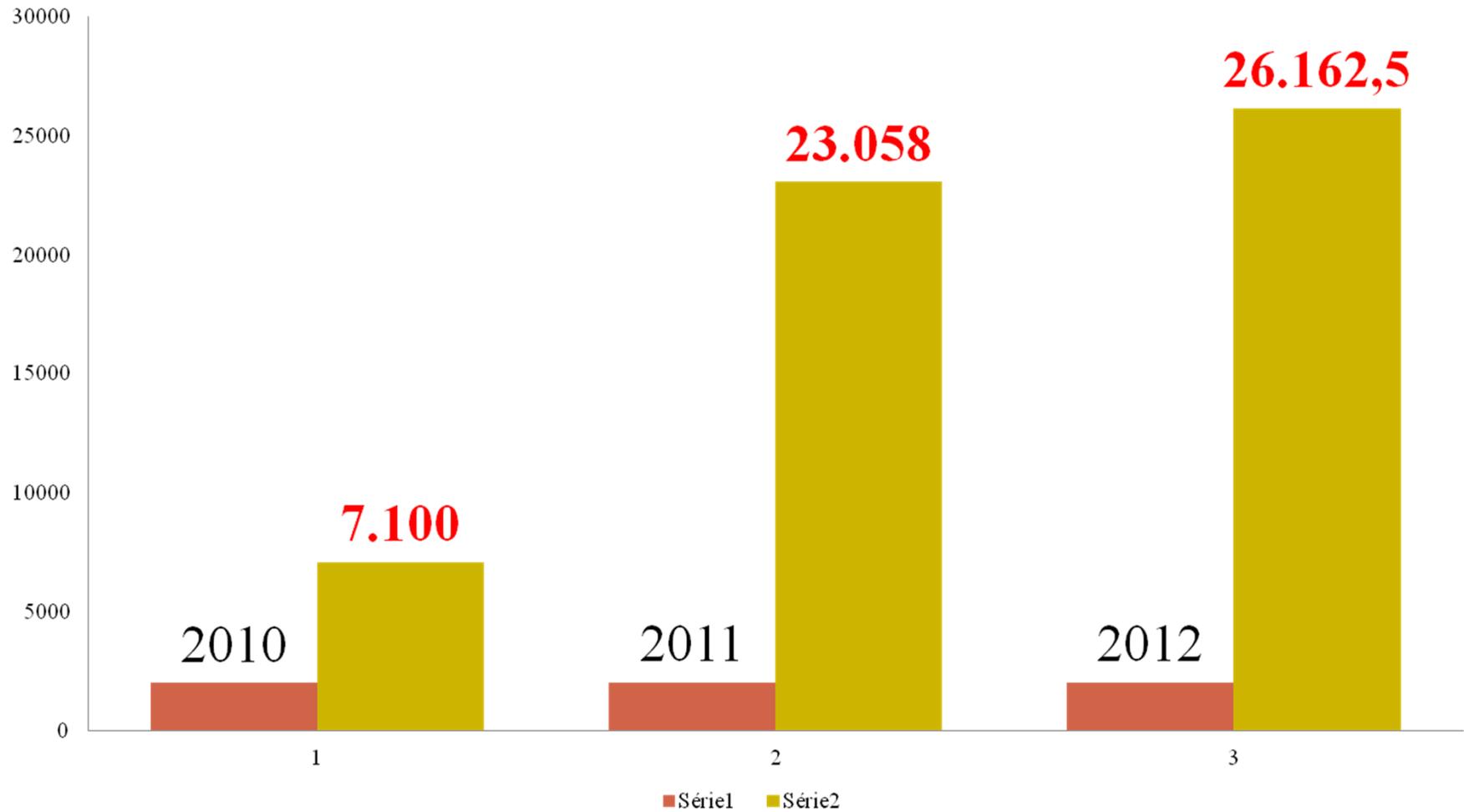
Plantões

VALORES

- R\$ **996,00- 1156,00** - 12h
- R\$ **1.596,00** - 12h (eletivas/ urgência)

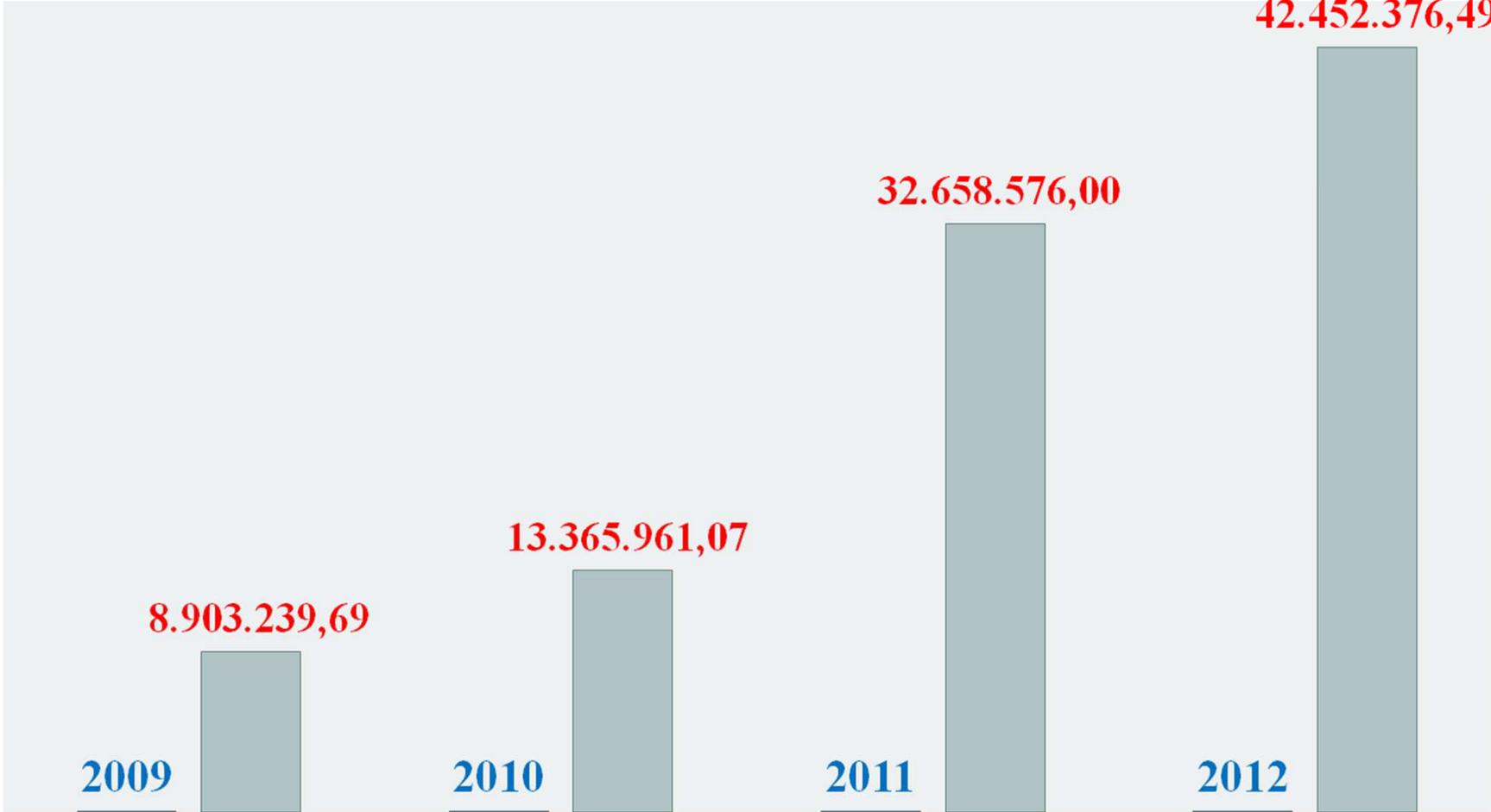
- PLANTÃO COM DESLOCAMENTO
- R\$ **1.400,00**

Gráfico - Plantões



FATURAMENTO COOPMED 2012

■ ANO ■ VALOR





Projetos em Andamento

- Cirurgias Eletivas Benignas
 - Fila de espera
 - Baseado na CBHPM quinta Edição



**P R E F E I T U R A
B E L O H O R I Z O N T E**

Plano Operativo de Regularização de Cirurgias Eletivas

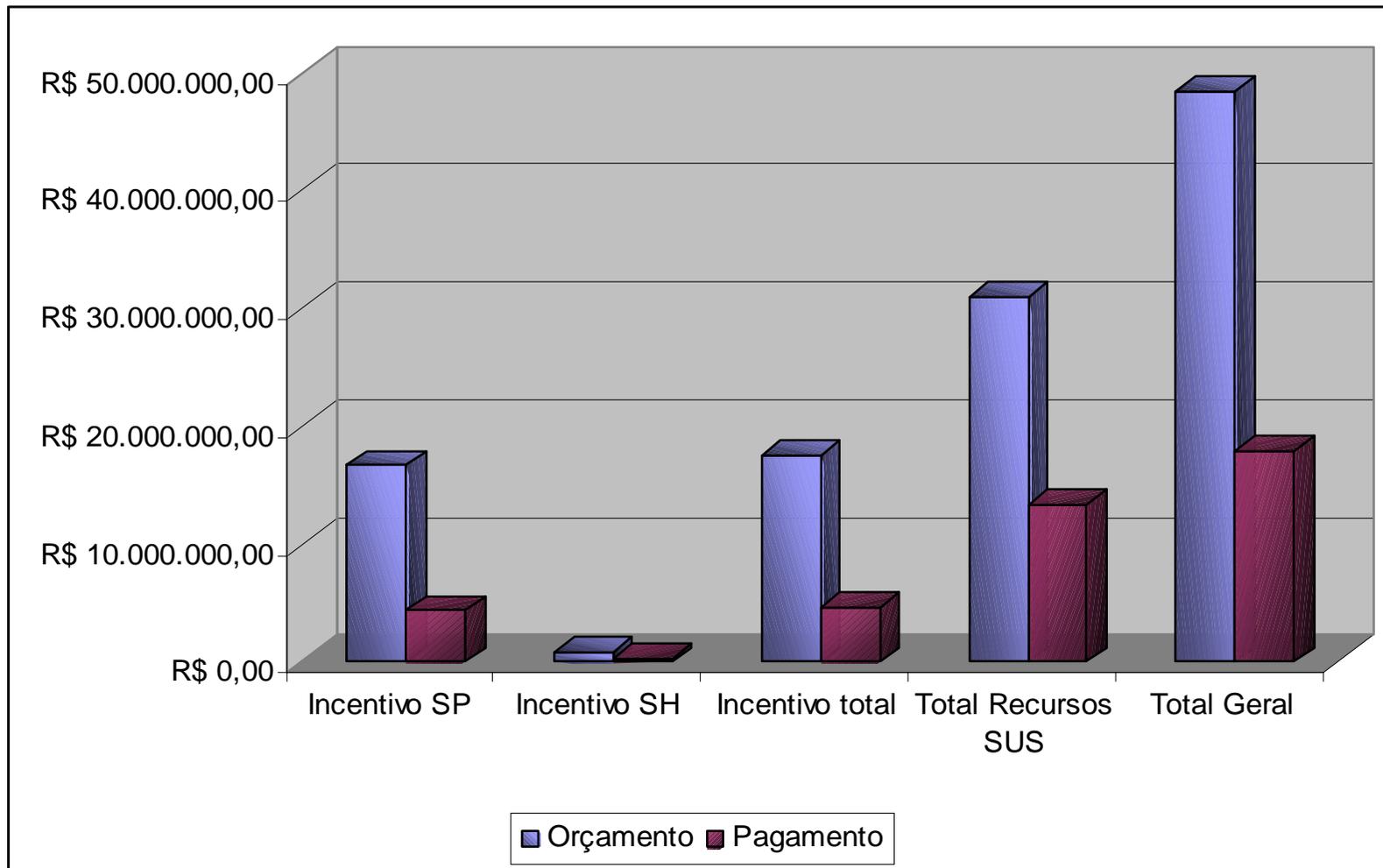
A experiência de Belo Horizonte

RITMO DE CRESCIMENTO DE NOVOS PEDIDOS POR ANO EM RELAÇÃO AO PERÍODO PRÉ-PROJETO (ANO 2008)

<i>Ano</i>	<i>Cirurgias</i>	<i>%</i>
2008	45.318	0,0
2009	49.071	8,2
2010	50.452	11,3
2011	54.122	19,4
2012	54.908	21

- Redução de 72% da fila de usuários munícipes de Belo Horizonte.

Pagamentos realizados jun/09 a fev/10





Legislações - GM

Seg, 02 de Julho de 2012 00:00

PORTARIA Nº 1.340, DE 29 DE JUNHO DE 2012

Define a estratégia de aumento do acesso aos **Procedimentos Cirúrgicos Eletivos** no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para os exercícios dos anos de 2012 e 2013.

Art. 6º Poderá ser utilizada tabela diferenciada da Tabela Unificada do SUS, com adicional máximo **de 50% (cinquenta por cento), para pagamento dos Serviços Profissionais e Serviços Hospitalares** realizados nas competências de setembro de 2011 a maio de 2012 e relativos aos procedimentos do Componente II, financiados com os recursos transferidos em 2011 pelo Ministério da Saúde aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por meio da Portaria nº 2.318/GM/MS, de 2011.

Art. 9º Determinar que no ano de 2013 será garantida a continuidade da alocação de recursos de fonte federal, em valores, no mínimo equivalentes aos **alocados em 2012, R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais)** para a continuidade da estratégia objeto desta Portaria.



NOVO CONTRATO

SUS X CBHPM

- REFERÊNCIAS

COOPANEST CBHPM quinta edição

CIPEN CBHPM (REDUTOR DE 27 %)



CBHPM X SUS

- PROBLEMAS

GRANDE NÚMERO DE ESPECIALIDADES

GRANDE NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

DIFICULDADE DE CORRELAÇÃO

(DE---PARA)



CBHPM X SUS

- PROBLEMAS

REMUNERAÇÃO DA EQUIPE DIFERENTE

SUS – TODA A EQUIPE

CBHPM- APENAS O CIRURGIÃO

TABELA SUS DIFERENCIA VALORES PARA
CÓDIGOS BENIGNOS E MALIGNOS

PROCEDIMENTOS:

MÚLTIPLOS X SEQUENCIAIS



PROBLEMAS

- CONSULTA ESPECIALISTA SUS :

VALOR TOTAL	10,00
REPASSE (HOSPITAL)	7,50
IMPOSTOS	2,06
VALOR FINAL	5,44 reais

- PEQUENA CIRURGIA :

EXÉRESE DE TU DE PELE	s.amb-	12,46
	s.p.	00,00 reais



PROBLEMAS

- COMO COBRAR PELO SUS ?

VISITA MÉDICA

PARECER

PEQUENOS PROCEDIMENTOS

PROBLEMAS (SH)

CiRUGIAS	CUSTO DIRETO MAT/MED	TABELA SUS SH	Margem
HISTERECTOMIA TOTAL	339,47	412,32	21,5%
COLECISTECTOMIA POR VIDEO	492,29	521,27	5,9%
COLECISTECTOMIA	319,79	447,16	39,8%
TIREOIDECTOMIA TOTAL	246,59	267,12	8,3%
TIREOIDECTOMIA PARCIAL	262,64	260,61	-0,8%
HERNIORRAFIA	247,06	266,94	8,0%
HERNIOPLASTIA	199,36	279,03	40,0%

DISPARIDADE (BENIGNO X MALIGNO)

04.09.06.014-3 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)

Serviço Hospitalar:	R\$ 476,83
---------------------	------------

Serviço Profissional:	R\$ 241,07 (-60%) 96,42₊ PLUS(154,66%) = 245,54
-----------------------	---

04.16.06.006-4 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA

Serviço Hospitalar:	R\$ 4.238,50
---------------------	--------------

Serviço Profissional:	R\$ 1.164,93 (-60%) 465₊ PLUS(154,66%) = 1184,16
-----------------------	--

3.13.03.11-0 Histerectomia total ampliada - qualquer via -
(não inclui a linfadenectomia pélvica) 11B **(R\$ 998,00)**

Serviço Hospitalar:	R\$ 1.133,53
---------------------	--------------



DISPARIDADE (BENIGNO X MALIGNO)

04.02.01.004-3 - TIREOIDECTOMIA TOTAL

Serviço Hospitalar:	R\$ 267,12
---------------------	------------

Serviço Profissional:	R\$ 184,25 (-60%) 88,95 + PLUS(154,66%) = 226,52
-----------------------	--

04.16.03.027-0 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA

Serviço Hospitalar:	R\$ 2.226,39
---------------------	--------------

Serviço Profissional:	R\$ 609,91 (-60%) 365,94 + PLUS(154,66%) = 931,91
-----------------------	---

3.02.13.05-3 Tireoidectomia total

Serviço Hospitalar:	R\$ 917,22
---------------------	------------

9A (R\$ 555,00)



PROBLEMAS (SP)

Procedimento	Quantd	SP SUS	SP INCR	% SP	SP Final	CBHPM - 30%
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	3254	400,40	600,60	1,50	1001,00	826,00
TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1971	322,83	484,25	1,50	807,08	474,88
SEPTOPLASTIA P/ CORRECAO DE DESVIO	1658	161,48	242,22	1,50	403,70	438,48
AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	1492	183,91	275,87	1,50	459,78	340,20
HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	1398	146,96	220,44	1,50	367,40	288,40
HISTERECTOMIA TOTAL	1217	221,71	604,29	2,73	826,00	826,00
TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MEN	1132	119,23	369,65	3,10	488,88	488,88
HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1094	78,52	424,92	5,41	503,44	699,30
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	1037	234,92	736,68	3,14	971,60	971,60
COLECISTECTOMIA	1036	248,61	372,92	1,50	621,53	582,40
RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1026	332,03	498,05	1,50	830,08	540,40
LAQUEADURA TUBARIA	964	138,97	208,46	1,5	347,43	340,20

Cirurgias Benignas

■ Repasse Médico

■ Composição dos códigos SIH/SUS

- SH - Serviços Hospitalares;
- SP - Serviços Profissionais;
- SADT - Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia.

SH (valor)
Diárias
Taxa de sala
Materias
Medicamentos

SP
(valor e ponto)
honorários

SADT
(ponto)
Exames
diagnosticos

CODIGO	DESCR	TEMPO	VAL11 (SH)	VAL12 (SP)	VAL13 (SADT)	PTOSATO (PONTOS)	PTOSAN EST
34709037	HIST. TOTAL AMPLIADA	010	1.914,12	568,95	98,46	514	1
33709050	GASTROSTOMIA	004	381,49	114,40	12,77	240	1
37002040	LARINGECTOMIA TOTAL	004	643,64	254,16	82,51	414	1

■ Simulação de calculo

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALOR SP	VALOR A RATEAR	PONTO
34709037	HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA	568,95	398,27	514

- 30% de 568,95 = R\$ 170,69
- R\$ 568,95 - 170,69 = **398,27**
- Ficando R\$ 398,27 para ratear
- Calculando a quantidade de pontos:
 - Cirurgião – 514 ptos (100%ptos)
 - 1 Auxilio – 154,2 ptos (30%ptos)
 - 2 Auxilio – 102,8 ptos (20% ptos)
 - Total – 771 ptos (soma ptos)
- Valor do pto R\$ 398,27/771 = **0,52**
- Apuração:
 - Cirurgião - 514 * 0,52 = 265,51
 - 1 auxilio 154,2 * 0,52 = 79,65
 - 2 auxilio 102,8 * 0,52 = 53,10
 - Total = 398,27

Valor de SP -30%

PORTARIA 2947 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2012 – RETIFICAÇÕES EM 30 DE FEV E 14 DE MAR DE 2013

Procedimento:	0415020050 – PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA
Descrição	São atos cirúrgicos com vínculo de continuidade, interdependência e complementaridade, realizados em conjunto pela mesma equipe ou equipes distintas , aplicados a órgão único ou região anatômica única ou regiões contíguas, bilaterais ou não, devidos à mesma neoplasia, executados através de única ou várias vias de acesso e praticados sob o mesmo ato anestésico.
Origem:	0415020034OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS
Complexidade:	AC - Alta Complexidade
Modalidade:	02 - Hospitalar
Instrumento de Registro:	03 - AIH (Proc. Principal)
Tipo de Financiamento:	06 - Média e Alta Complexidade (MAC)
Valor Hospitalar SP/SH/Total	0,00
Atributo Complementar:	001 - Inclui valor da anestesia, 004 - Admite permanência a maior, 006 - CNRAC, 008 - Não permite mudança de procedimento
Habilitação:	1706 - UNACON, 1707 - UNACON com serviço de radioterapia, 1708 - UNACON com serviço de hematologia, 1709 - UNACON com serviço de oncologia pediátrica, 1711 - UNACON exclusiva de oncologia pediátrica, 1712 - CACON, 1713 - CACON com serviço de oncologia pediátrica, 1714 - Hospital Geral com cirurgia oncológica
Serviço / Classificação:	132 - Serviço de oncologia - 005 - Oncologia cirúrgica
Regra condicionada	0003 - Condiciona a Rejeição da AIH

Art. 6º Detalhes sobre o procedimento 0415020050

§ 1º Será permitido o máximo de 05 procedimentos principais na Autorização de Internação Hospitalar-AIH

§ 2º O primeiro procedimento principal a ser registrado deverá ser o correspondente ao motivo básico do tratamento cirúrgico e o código da CID da neoplasia será o registrado no campo Diagnóstico Principal da AIH.

§ 3º **Os procedimentos realizados receberão valor integral da fração SP** e serão remunerados na fração SH em percentual decrescente de valores, na ordem que forem lançados de acordo com a tabela a seguir:

Código do Procedimento	Percentual Remunerado
1º procedimento	100%
2º procedimento	75%
3º procedimento	50%
4º procedimento	50%
5º procedimento	50%

Artigo 12º - **Inclui classificação por portes para hospitais** habilitados na alta complexidade em oncologia

Critério: produção/informação referente a 2011 de procedimentos cirúrgicos de câncer nas média e alta complexidades, inclusive os do Grupo 04-Subgrupo 16-Cirurgia Oncológica.

- I - Porte A: 1.000 ou mais procedimentos/ano;**
 - II - Porte B: de 600 a 999 procedimentos/ano; e
 - III - Porte C: menos de 600 procedimentos/ano.
- No Anexo VI e VII – Portes C e A/B

Artigo 13º - **Inclui incremento para procedimentos realizados nos hospitais de portes A e B**

- Nas AIH com 04.15.02.005-0 - Procedimentos Sequenciais em Oncologia, incremento de **20% sobre os valores de remuneração** percentualmente decrescentes dos procedimentos realizados

Código do Procedimento	Percentual Remunerado	Incremento
1º procedimento	100%	20% sobre 100% do valor
2º procedimento	75%	20% sobre 75% do valor
3º procedimento	50%	20% sobre 50% do valor
4º procedimento	50%	20% sobre 50% do valor
5º procedimento	50%	20% sobre 50% do valor



SAÚDE SUPLEMENTAR

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE ESPECIALIDADES

NEGOCIAÇÃO INDIVIDUAL

OFERTA DE TRABALHO E REDUÇÃO DE CUSTOS

EVITA COOPERATIVAS INATIVAS

MELHOR CONTROLE DE GLOSAS

RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS



Cooperativismo Médico no SUS

VANTAGENS

- 1-) A vinculação de pessoal flexível (contrato global)**
- 2-) custos mais reduzidos do que se o gestor tivesse que arcar com todos os encargos trabalhistas.**
- 3-) Manter uma condição de autonomia no mercado.**
- 4-)Carreira de Funcionário Público ,pouco atrativa.**
- 5-)Melhor Negociação de Valores e Condição de Trabalho**



Cooperativismo Médico no SUS

DESVANTAGENS

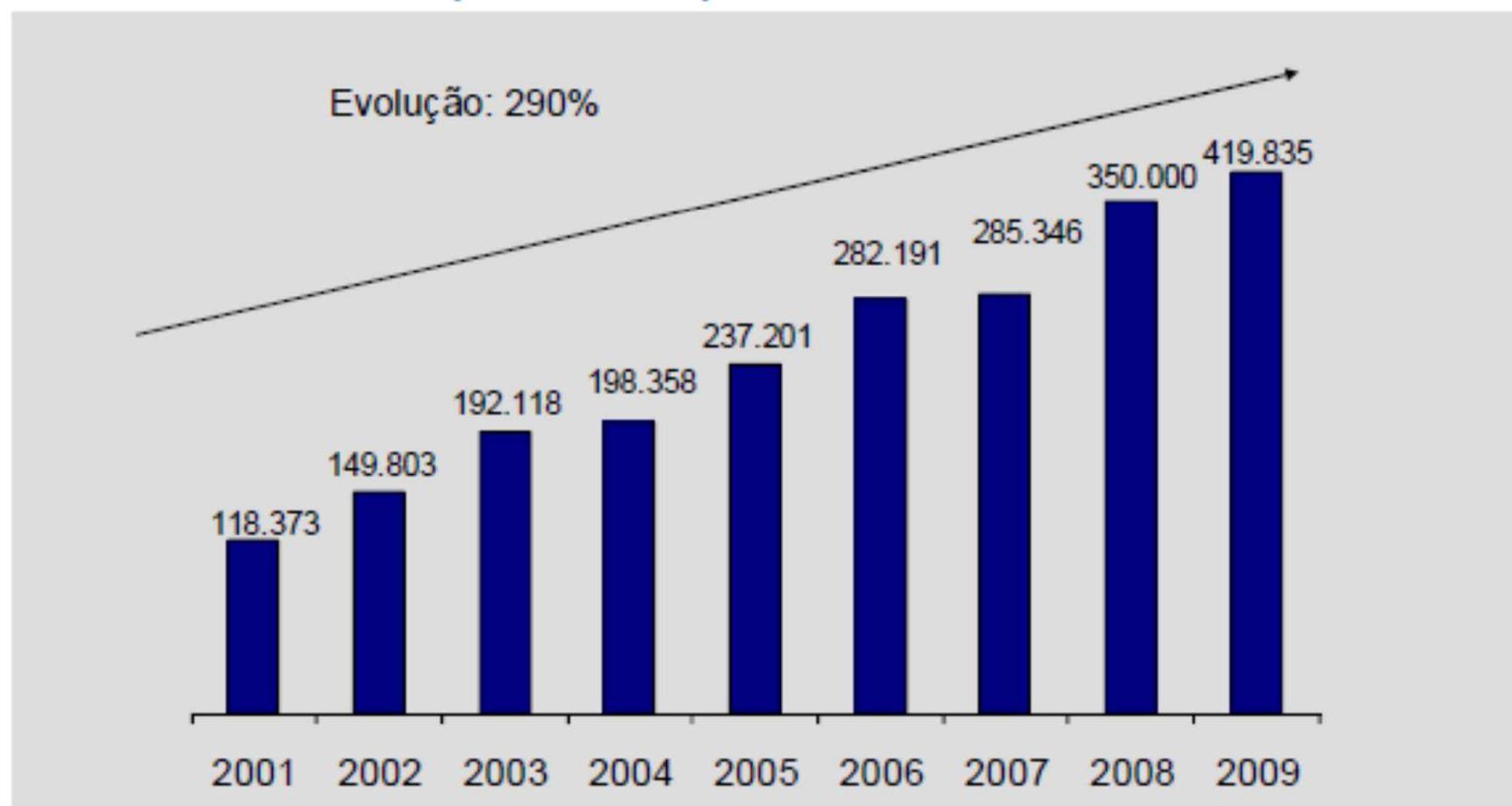
1-)tributação

2-)Demora e Irregularidade de Pagamentos

3-) Atrasos nas renovações dos contratos

Faturamento Cooperativas

(em R\$ mil) incluindo SUS





COOPMED-RN

OBRIGADO

- **Repasse Médico**
- **Pagamento e rateio da AIH - Remuneração SP**

- **Exemplo:**

34709037 - HIST. TOTAL AMPLIADA

Valor SP - 568,95

Pontos – 514

Realizada por 01 cirurgião 02 auxiliares e 01 anestesista

CODIGO	DESCR	TEMPO	SH	SP	SADT	PTOS
34709037	HISTERECT TOTAL AMPLIADA	010	1914,12	568,95	98,46	514
21003068	TORAX: PA	000	0,00	0,00	0,00	44

Sistema cooperativo

INTERCOOPERAÇÃO

Cooperativas
de trabalho

Fencom



Sistema
Unimed

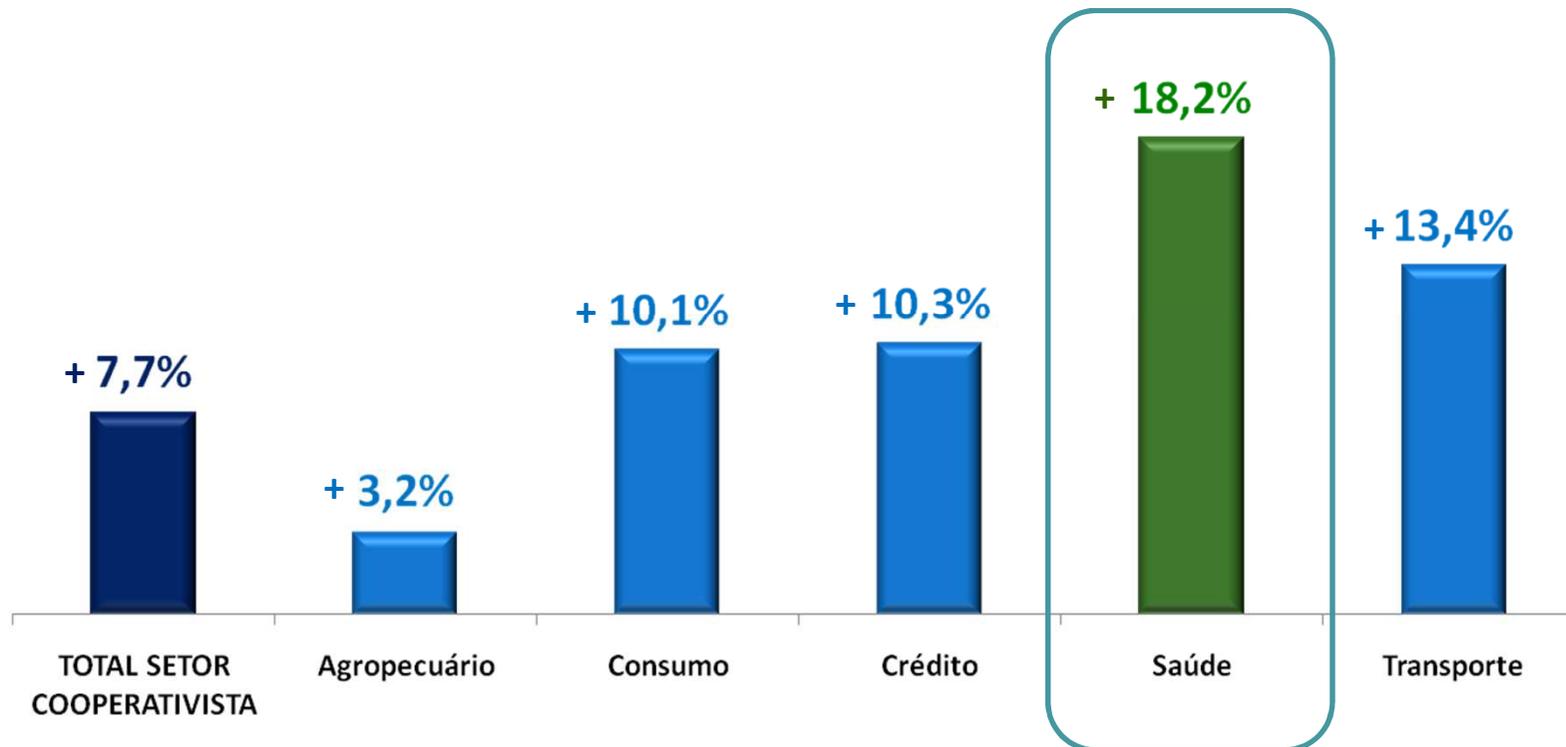
Cooperativas
de crédito

Entidades
Médicas

■ **Histerectomia total ampliada**

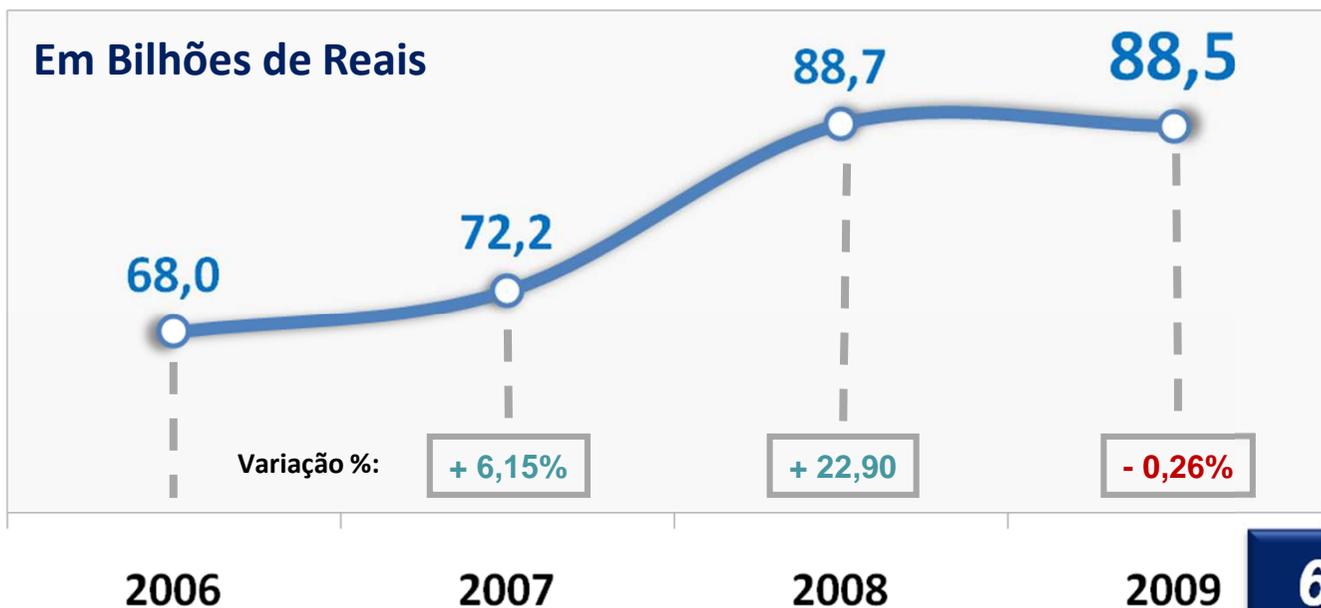
- Valor CBHPM (quarta edição plena)- **728,54 reais**
-
- Valor SUS + PLUS DE 140 % - **955,84 reais-equipe**
- **735,00 cirurgião**

Variação percentual no número empregos diretos no Cooperativismo no Brasil 2008 vs. 2009



Entre os principais ramos do Cooperativismo a Saúde é o setor que apresenta o maior crescimento na geração de empregos diretos em relação a 2008.

Crescimento do faturamento das Cooperativas no Brasil 2006 a 2009



Representa

6% do PIB do país

Receita do Sistema Unimed em 2009:

R\$22,2 bilhões
+ 6% em relação a 2008



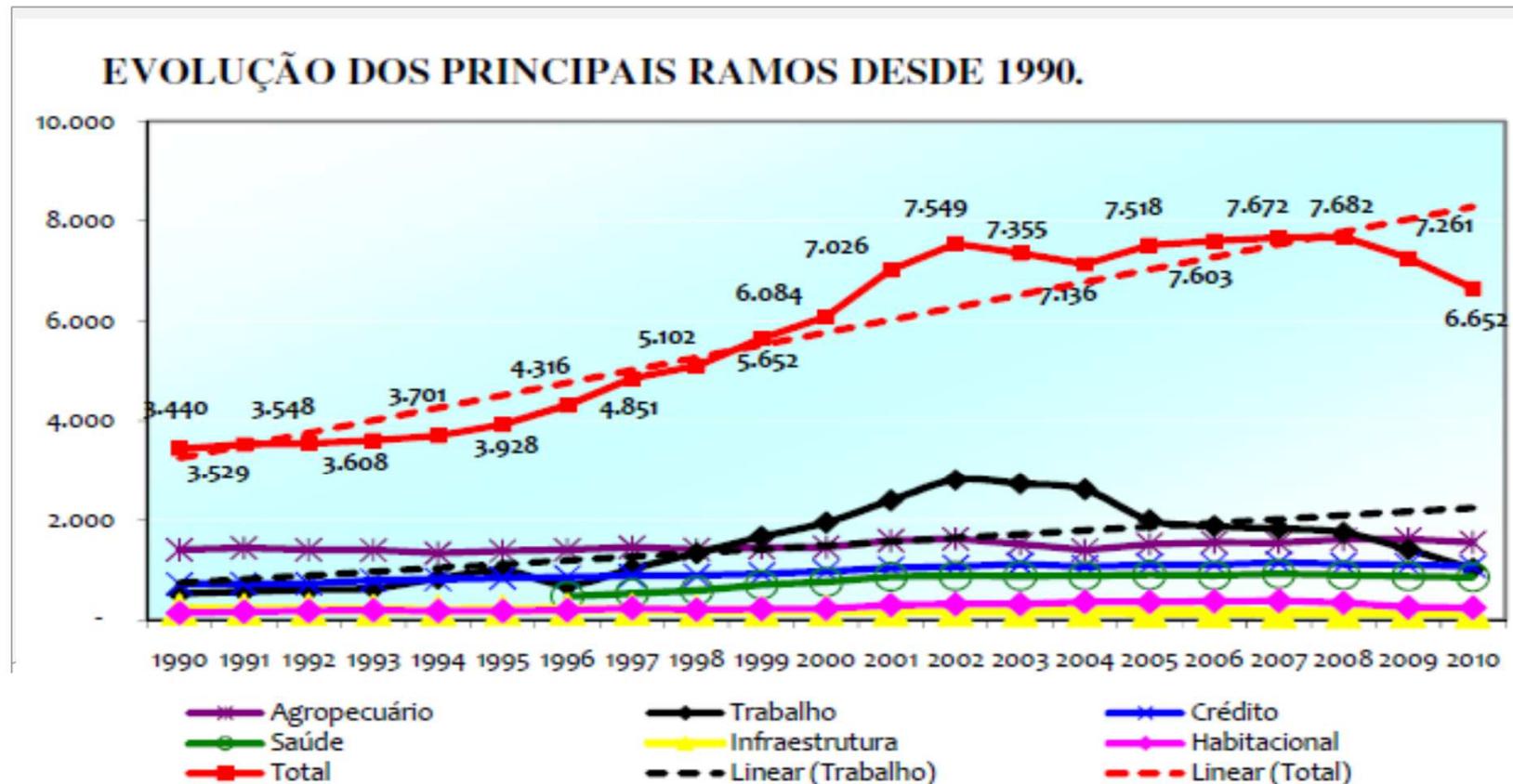
25% do faturamento da atividade cooperativista no Brasil

O Cooperativismo no Mundo



**Mais de 750 mil Cooperativas no Mundo com
800 milhões de Cooperados**

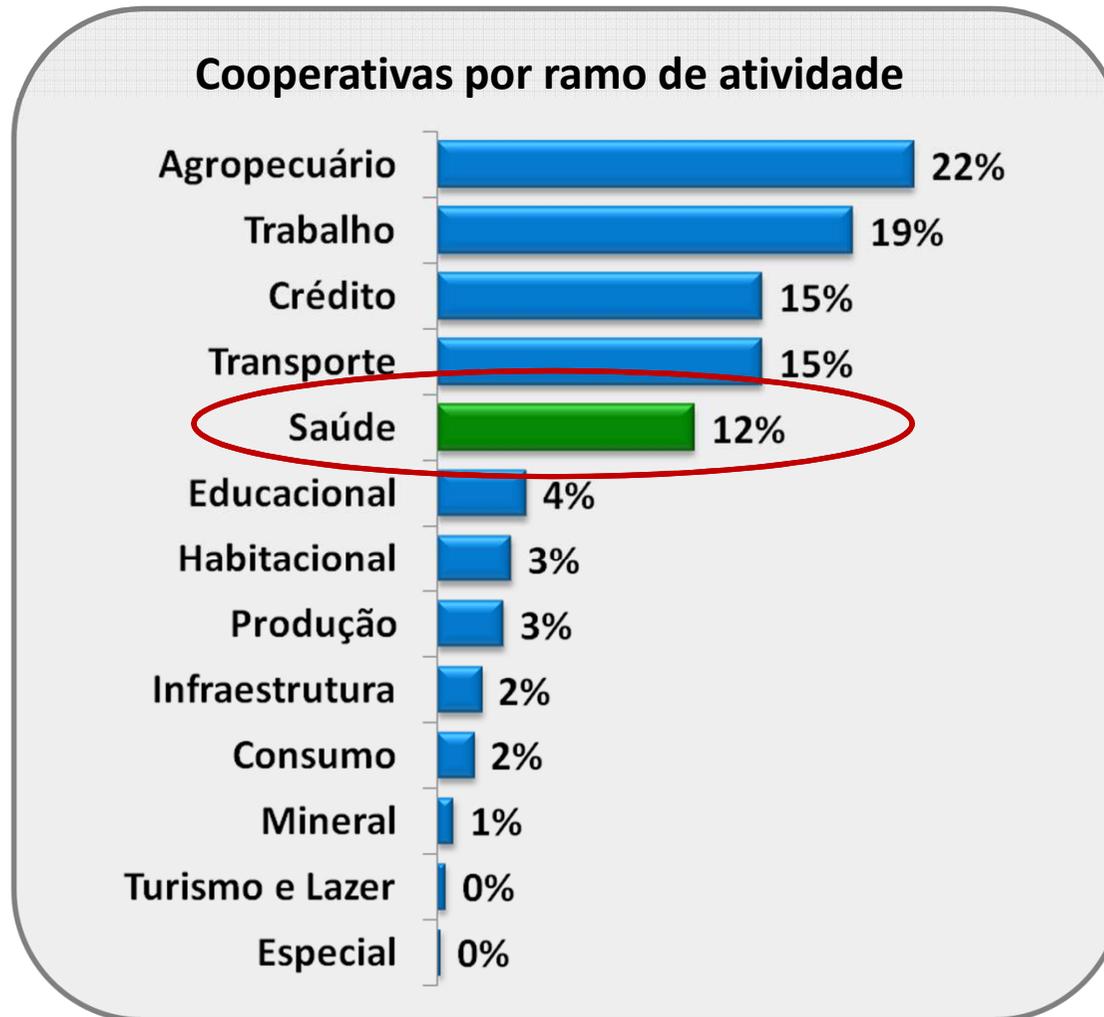
Em 19 anos o número de Cooperativas Brasileiras cresceu 111%



Obs.:1.) de 1990 a 1995 as cooperativas médicas faziam parte do ramo de trabalho. A partir de 1996, elas foram excluídas daquele ramo.
 2.) Ano 2002 - As cooperativas de transporte estão incluídas no Ramo Trabalho, apesar de ter sido criado o Ramo Transporte em julho/2001.

Fonte: Organizações estaduais e OCB
 Elaboração: OCB/Gemerc

Participação do ramo de Saúde no Cooperativismo no Brasil 2009 (em proporção de cooperativas)



Hoje o Brasil é o sexto maior mercado de Saúde Privada no Mundo.

(Valores em bilhões de dólares)



EUA:

US\$ 1.185,8



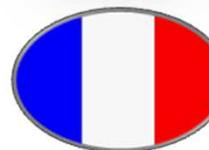
JAPÃO:

US\$ 69,2



CHINA:

US\$ 117,4



FRANÇA:

US\$ 64,6



ALEMANHA:

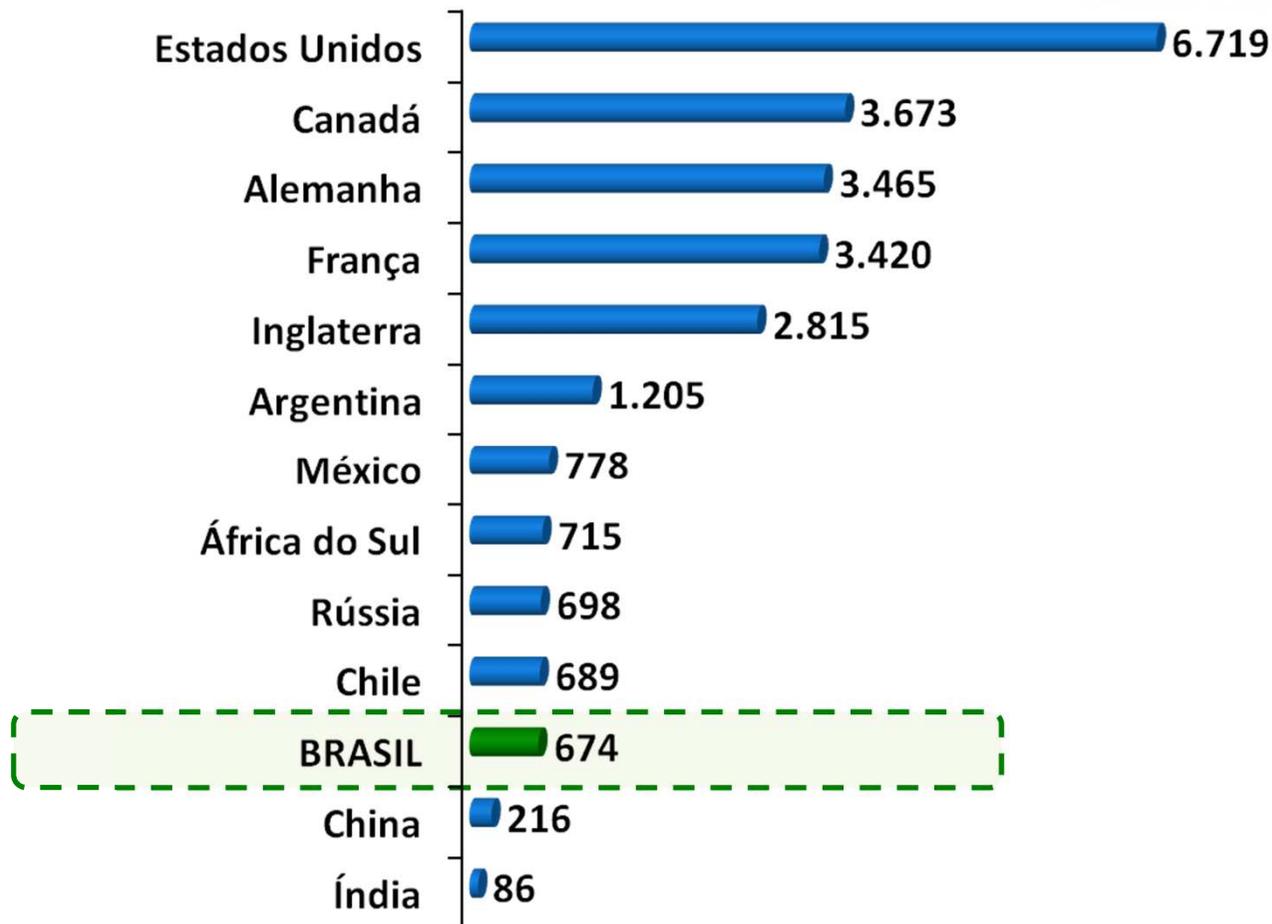
US\$ 89,3



BRASIL:

US\$ 61,5

Gasto anual per capita com Saúde (Valores em dólares ¹)



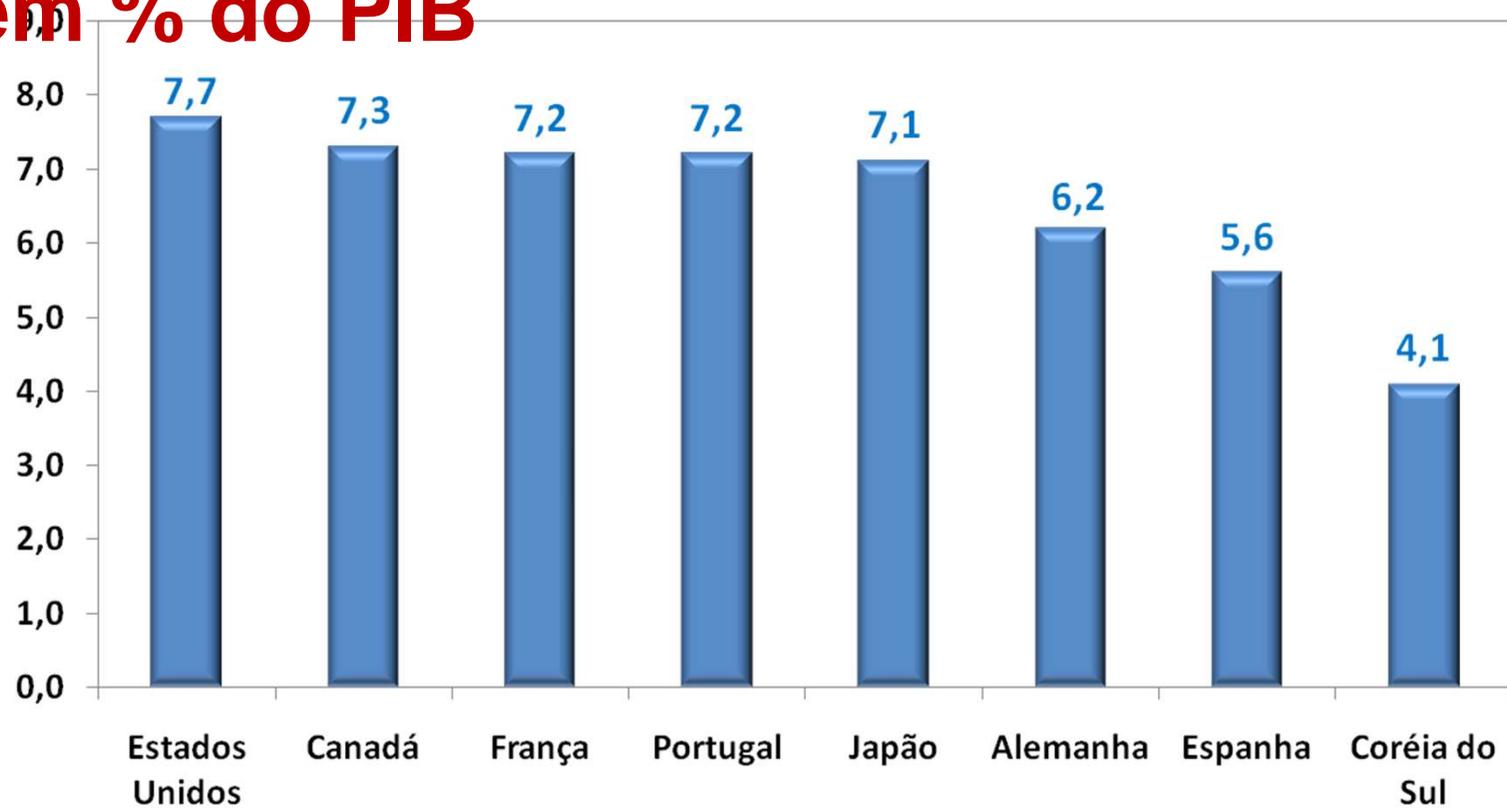
(1) Valores corrigidos pelo poder de compra de cada país em 2006

Fonte: OMS – Organização Mundial de Saúde / Revista Exame – 18/11/2009

O Brasil é o único país com Sistema Universal de Saúde onde o gasto privado é maior do que o público

		Público	Privado	
	EUA	44,4%	55,6%	Cidadãos serão obrigados a contratar seguro-saúde.
	ALEMANHA	74,9%	25,1%	Cobertura universal.
	REINO UNIDO	82,2%	17,8%	Cobertura universal.
	ESPAÑA	71,4%	28,6%	Cobertura universal.
	BRASIL	43,2%	56,8%	Cobertura universal.

Gasto com saúde em países selecionados, em % do PIB



E no Brasil....